

ENSAIO NACIONAL DE AVEIAS FORRAGEIRAS DE 2004 – ANÁLISE CONJUNTA

Ricardo G. Matzenbacher¹, José C. de Oliveira², Volnei de M. Fão³, Carlos A. Lajus⁴, Mário Miranda⁴, José L. da Rosa⁵, Paulo H. de Oliveira⁶, Ana C. Primavesi⁷, Jefferson A. Flaresso⁸, Ivo R. Santos⁹, Juliano L. Almeida¹⁰, José L. Nornberg¹¹, Simone M. S. Basso¹², Elmar L. Floss¹²

Visando a avaliação da capacidade de produção de forragem de diferentes genótipos de aveias brancas e pretas, em distintos ambientes, foi conduzido em 12 locais do país (Cruz Alta, Passo Fundo e Santa Maria no Rio Grande do Sul, Chapecó, Lages e Ituporanga em Santa Catarina, Guarapuava, Londrina, Umuarama, Pato Branco e Capão Alto no Paraná e São Carlos em São Paulo), o Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras. Foram avaliados 9 genótipos, no delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições, sendo uma aveia preta e 5 aveias brancas, mais as testemunhas IAPAR 61 e COMUM REGIONAL (pretas) e FAPA 2 (branca). A densidade de semeadura foi de 350 sementes aptas por m² e as parcelas compostas de 5 sulcos de 4 m de comprimento, espaçados de 0,20 m. A adubação, a semeadura, o intervalo e a frequência de cortes variaram de acordo com a situação de cada local. As avaliações de produção de forragem foram feitas sempre que os genótipos atingiam 30 a 35 cm de altura, com cortes a uma altura em relação ao solo ao redor de 7 cm. Os resultados de Matéria Seca (MS) obtidos são apresentados na Tabela 1. São relatados os resultados de 8 locais de experimentação. Foram perdidos, por diferentes razões, os ensaios de Umuarama, Guarapuava, Capão Alto e Santa Maria. O número de cortes, assim como o método de corte variou conforme o local. Além da média geral, são apresentados os rendimentos percentuais de MS em relação à testemunha de cada grupo. O ensaio de São Carlos, com irrigação, foi o mais produtivo com uma média de 6361 kg/ha de MS, seguido do de Cruz Alta, que apresentou uma média de 5255 kg/ha, enquanto que o de Passo Fundo, com 2703 kg/ha foi o de menor produção. O genótipo SI 0061 USA apresentou uma produtividade média de 4015 kg/ha de MS, representando uma inferioridade de 3% sobre a testemunha IAPAR 61 e 32% de ganho sobre a PRETA COMUM REGIONAL. Entre as aveias brancas, CEPAA 014, com 5415 kg/ha de MS foi a mais produtiva, com 36% de ganho sobre a testemunha FAPA 2. A Tabela 2 apresenta de forma cumulativa os dados dos 3 últimos anos. Três linhagens completaram os 3 anos oficiais de experimentação. As aveias brancas CFT 99415 e SI 98105-b, apresentaram no período considerado, rendimentos superiores à testemunha FAPA 2 da ordem de 5 e 9%, respectivamente. Ambas podem, de acordo com os critérios da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, serem recomendadas como novas cultivares. A linhagem SI 0061 USA, apresentou num período de 3 anos, rendimento inferior em 1% em relação à testemunha IAPAR 61 e ganho de 27% sobre a testemunha PRETA COMUM REGIONAL. Na Tabela 3 são apresentados dados de hábito de crescimento, número de cortes e reação à geada, de diversos locais. Confirmando dados do ano anterior, o genótipo CFT 99415 foi o único a não apresentar sintomas de dano de geada na avaliação realizada em Lages.

¹ RM Assessoria e Consultoria - Cruz Alta, RS.

² IAPAR - Londrina, PR.

³ FUNDACEP FECOTRIGO - Cruz Alta, RS.

⁴ EPAGRI - Chapecó, SC.

⁵ EPAGRI - Lages, SC.

⁶ EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE - São Carlos, SP.

⁷ CEFET - Pato Branco, PR.

⁸ EPAGRI - Ituporanga, SC.

⁹ FUNDAÇÃO ABC - Capão Alto, PR.

¹⁰ FAPA - Guarapuava, PR.

¹¹ UFSM - Santa Maria, RS.

¹² UPF - Passo Fundo, RS.

Tabela 1 - Análise conjunta da produção de matéria seca, em kg/ha, dos genótipos participantes do Ensaio Nacional de Avelas Forrageiras de 2004.

Genótipos		Matéria Seca										% Relativa às Testemunhas		
		Rio Grande do Sul		Santa Catarina			Paraná		São Paulo	Média Geral	AP			AB
		Cruz Alta	Passo Fundo	Chapecó Lages	Ituporanga	Londrina	Pato Branco	São Carlos						
AP	IAPAR 61 (T)	5568	3311	4224	2603	4167	3210	4179	5880	4142	100	136		
AP	P. COMUM REG. (T)	3292	2667	3155	1996	4207	2732	3431	2856	3042	73	100		
AP	SI 0061 USA	5614	2088	4280	2785	3998	3306	3972	6079	4015	97	132		
AB	FAPA 2 (T)	5175	2729	3574	3178	3463	3356	3836	6548	3982		100		
AB	CFT 99415	4807	2594	4414	3208	4821	3965	4158	6021	4248		107		
AB	ER 93148-1	5774	2899	3259	2861	3367	3991	3646	6622	4052		102		
AB	SI 98105-b	5359	2659	4273	2491	3569	4723	3680	7697	4306		108		
AB	CEPAA 013	5741	2168	5195	2906	5415	4243	4296	7335	4649		117		
AB	CEPAA 014	5964	3213	5851	3385	6787	5223	4685	8213	5415		136		
	Média	5255	2703	4247	2824	4421	3861	3987	6361	4206				
	CV %	7,9	14,6	10,8	22,3	21,9	17,6	9,79	11,6	15,5				

AP - AVEIA PRETA

AB - AVEIA BRANCA

Tabela 2 - Produção de matéria seca relativa ao período de 2002 à 2004, em kg/ha e em porcentagem relativa às testemunhas, das avelas participantes do Ensaio Nacional de Avelas Forrageiras.

Genótipos		Matéria Seca										
		Anos									Média dos 3 anos	
		2002		2003			2004					
		kg/ha	%	kg/ha	%		kg/ha	%		kg/ha		
AP	IAPAR 61 (T)	4468	100	4978	100		4142	100		4529	100	
AP	P. COMUM REG. (T)	3596	81	4016	81	100	3042	73	100	3551	100	
AP	SI 0061 USA	4395	99	5108	103	127	4015	97	132	4506	99	127
AB	FAPA 2 (T)	4656	100	5520	100		3982	100		4719	100	
AB	CFT 99415	5034	108	5538	100		4248	107		4940	105	
AB	ER 93148-1						4052	102				
AB	SI 98105-b	5238	112	5873	106		4306	108		5139	109	
AB	CEPAA 013						4649	117				
AB	CEPAA 014						5415	136				

AP - AVEIA PRETA

AB - AVEIA BRANCA

Tabela 3 - Hábito de crescimento, nº de cortes e dano de geada dos genótipos participantes do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras de 2004.

Genótipos		Hábito de Crescimento ¹					Número de Cortes						Geada ²
		Cruz Alta	Lages	Ituporanga	Londrina	Pato Branco	Cruz Alta	Passo Fundo	Lages	Chapecó	Ituporanga	Pato Branco	Lages
AP	IAPAR 61 (T)	3	3	5	3	3	4	3	4	4	4	5	2
AP	P. COMUM REG. (T)	1	1	3	3	1	4	3	4	4	4	4	2
AP	SI 0061 USA	3	3	5	3	3	5	3	4	4	4	5	3
AB	FAPA 2 (T)	5	3	3	5	3	5	3	4	4	4	5	1
AB	CFT 99415	5	3	1	5	5	5	3	4	4	4	5	0
AB	ER 93148-1	1	1	5	3	3	5	3	4	3	4	4	5
AB	SI 98105-b	7	3	7	7	7	5	3	4	4	4	4	4
AB	CEPAA 013	5	3	3	7	3	5	3	4	4	5	5	5
AB	CEPAA 014	5	5	3	7	5	5	3	4	4	5	5	3

AP - AVEIA PRETA

AB - AVEIA BRANCA

¹ Escala: 1 - Vertical; 2 - Semi-vertical; 5 - Intermediário; 7 - Semi-prostrado; 9 - Prostrado

² Escala de 0 - Altamente Tolerante à 9 - Altamente Suscetível